



www.unianhanguera.edu.br

1T08

Teleconferência:

Português:

19 de maio de 2007
Horário: 10:00 (Brasília)
09:00 (US EST)

Telefone:

(11) 2188-0188
Senha: Anhanguera
Replay: (11) 2188-0188

Inglês:

19 de maio de 2007
Horário: 11:30 (Brasília)
10:30 (US EST)

Telefone:

(973) 935-8893
Senha: 47318921
Replay: (706) 645-9291

Ricardo Scavazza
Vice Presidente
Operacional

Marcos Guimarães
Diretor Financeiro

José Augusto Teixeira
Planejamento e
Relações com
Investidores

dri@unianhanguera.edu.br

Tel.: (019) 3512 1700
Fax: (019) 3512 1734

Anhanguera reporta crescimento de 132,8% no Lucro Líquido Ajustado e de 179,8% no EBITDA Ajustado no 1T08



Valinhos, 15 de maio de 2008: A Anhanguera Educacional Participações S.A. - ANHANGUERA (BOVESPA: AEDU11) anuncia hoje o resultado referente ao primeiro trimestre de 2008 (1T08). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do primeiro trimestre de 2008 comparado ao primeiro trimestre de 2007 (1T07), exceto quando especificado em contrário.

Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
Receita Bruta	198,1	72,8	172,0%	139,2%	134,9%	4,3%
Receita Líquida	142,4	54,0	163,6%	100,0%	100,0%	0,0%
Lucro Bruto	73,0	28,1	159,3%	51,2%	52,1%	-0,8%
EBITDA Ajustado	44,5	15,9	179,8%	31,2%	29,4%	1,8%
Lucro Líquido Ajustado	32,3	13,9	132,8%	22,7%	25,7%	-3,0%
Lucro Líquido	13,9	(15,0)	na	9,8%	-27,8%	37,6%
Patrimônio Líquido	498,4	468,9	6,3%	na	na	na

A Anhanguera Educacional, demonstrou excelente performance operacional e financeira no primeiro trimestre de 2008, além de executar sua estratégia de acelerada expansão, por meio da combinação de abertura de câmpus orgânicos e aquisições.

Em fevereiro de 2008, foram adquiridas as sociedades mantenedoras das Faculdades Planalto (FAPLAN), sediada em Passo Fundo (RS), da Faculdade de Negócios e Tecnologias da Informação (FACNET), localizada em Brasília (DF) e de mais três câmpus situados nas cidades de Jaraguá do Sul (SC) e Joinville (SC), marcando o início das atividades da Companhia em Santa Catarina e o fortalecimento das operações na Região Sul. Adicionalmente, ocorreu a abertura de mais seis câmpus orgânicos no interior e na capital do estado de São Paulo, intensificando a atuação da empresa no estado cujo mercado de ensino superior é o maior do país.

Com o objetivo de financiar seu crescimento, a Companhia emitiu, em 31 de janeiro de 2008, treze notas promissórias no valor nominal unitário de R\$ 10,0 milhões, totalizando R\$ 130,0 milhões com vencimento a partir de agosto de 2008. Posteriormente, a Anhanguera realizou com sucesso, no mês de abril, a segunda oferta pública de ações, captando R\$508,3 milhões de reais. Tais recursos permitirão à Companhia sustentar seu plano de expansão via aquisições e construção de novos câmpus.

Além disso, a Companhia realizou com grande êxito o seu processo de vestibular nacional, matriculando mais de 50 mil novos alunos em suas unidades, resultado que confirma o sucesso da estratégia de oferecer a melhor combinação de qualidade educacional e preço acessível para jovens trabalhadores.

A Receita Bruta da Companhia cresceu 172,0% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado da combinação de: (i) alunado médio no trimestre 200,5% maior, em consequência da expansão de unidades orgânicas e aquisições e (ii) mensalidade média 9,3% menor, decorrente da proporção de 17,3% do alunado total estar matriculado em pólos de ensino à distância, cuja mensalidade média é menor. As Deduções de Receita cresceram 195,9%, totalizando R\$ 55,8 milhões. Como resultado, a Anhanguera encerrou o primeiro trimestre do ano com Receita Líquida de R\$ 142,4 milhões, crescimento de 163,6%.



O Custo dos Serviços Prestados totalizou R\$69,4 milhões, um aumento de 168,3% em relação ao 1T07 e uma redução de 0,8 p.p de margem bruta, particularmente devido (i) à incorporação de 16 câmpus adquiridos durante todo o período, (ii) à abertura de mais 8 câmpus orgânicos, que ainda não se beneficiam de economias de escala, impactos esses minimizados pela (iii) maturação dos demais câmpus e pelo (iv) custo por aluno relativamente menor dos pólos de ensino a distância. Como resultado, a Anhanguera registrou Lucro Bruto de 73,0 milhões, no 1T08, 159,3% maior que no 1T07, com margem bruta de 51,2%.

As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 29,1 milhões, compostas de R\$ 13,7 milhões de Despesas de Vendas, crescimento de 165,2%, e despesas administrativas de R\$ 15,4 milhões, 117,8% maior que no 1T07. O crescimento das Despesas de Vendas reflete o aumento das despesas com o vestibular continuado de 2008, em relação a 2007. Como percentual da receita líquida, as Despesas de Vendas permaneceram em 9,6%, ao passo que as Despesas Administrativas foram reduzidas em 2,3 p.p, demonstrando o sucesso na incorporação das unidades adquiridas e a eficiência do modelo de negócios da companhia, com processos acadêmicos e administrativos padronizados e centralizados.

No 1T08, a Anhanguera registrou Resultado Financeiro Operacional, definido pela receita de multas e juros de mensalidades deduzidas das taxas e despesas bancárias, de R\$ 0,6 milhão. Em consequência, a Companhia registrou EBITDA ajustado, que exclui as despesas não recorrentes com a segunda oferta pública de ações, de R\$ 44,5 milhões, elevação de 179,8%, e uma margem de EBITDA ajustado de 31,2%, ganho de 1,8 p.p. em relação ao 1T07.

A Depreciação e Amortização totalizaram R\$ 5,1 milhões, variação de 181,0% em relação ao ano passado. O Resultado Financeiro foi de R\$ 5,0 milhões negativo, R\$ 5,1 milhões menor que o do mesmo período de 2007, devido aos juros de empréstimos bancários e atualização do saldo a pagar de aquisições. Somadas as despesas com IR e CSLL de R\$ 2,6 milhões, a Companhia registrou Lucro Líquido Ajustado, que exclui as despesas com a segunda oferta de ações e com amortização de ágio, de R\$ 32,3 milhões, 132,8% maior que em 1T07.

Desempenho Econômico Financeiro

Receita Bruta de Serviços

No primeiro trimestre de 2008, a Receita Bruta da Companhia cresceu 172,0% atingindo R\$ 198,1 milhões, composta por R\$195,7 milhões de Receitas de Mensalidades, variação de 173,6% frente ao mesmo período do ano passado, e R\$ 2,4 milhões de receitas de taxas e serviços, 84,7% maior que o registrado no 1T07.

Em milhões de R\$	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
(+) Receitas	198,1	72,8	172,0%	139,2%	134,9%	4,3%
Receitas de Mensalidades	195,7	71,5	173,6%	137,5%	132,5%	5,0%
Taxas, Serviços e Outros	2,4	1,3	84,7%	1,7%	2,4%	-0,7%
Receita Bruta	198,1	72,8	172,0%	139,2%	134,9%	4,3%
(-) Deduções de Receita	(55,8)	(18,8)	195,9%	-39,2%	-34,9%	-4,3%
Bolsas	(23,4)	(6,5)	258,9%	-16,4%	-12,1%	-4,4%
Descontos	(11,8)	(4,7)	148,9%	-8,3%	-8,8%	0,5%
Mensalidades Canceladas	(16,3)	(5,9)	177,0%	-11,5%	-10,9%	-0,6%
Impostos	(4,3)	(1,7)	151,1%	-3,0%	-3,2%	0,1%
Receita Líquida	142,4	54,0	163,6%	100,0%	100,0%	0,0%
(-) Custo dos serviços prestados	(69,4)	(25,9)	168,3%	-48,8%	-47,9%	-0,8%
Lucro Bruto	73,0	28,1	159,3%	51,2%	52,1%	-0,8%

A variação da Receita de Mensalidades reflete, principalmente, o aumento de 200,5% no alunado médio do trimestre, que passou de 43.604 no 1T07 para 131.041 no 1T08, em decorrência da adição de novos câmpus à base operacional da empresa e da maturação das demais. A adição de novas unidades se deu pela abertura de 8 câmpus orgânicos durante todo período, sendo os câmpus de Sorocaba e Piracicaba em agosto de 2007 e de mais 6 câmpus em janeiro, localizados em Pindamonhangaba, São José dos Campos, São Paulo, Sumaré, Taubaté e Bauru; aliado a adição de mais 16 câmpus por meio das aquisições da FIZO em abril de 2007, da Sociedade Educacional Noiva do Mar em julho, das Mantenedoras da Uniderp e do UNAES em outubro, do UNIA em dezembro e de FACNET, FAPLAN e IESVILLE em março de 2008. Adicionalmente, o crescimento do alunado médio é explicado pela entrada da Anhanguera no segmento de ensino à distância, contando com uma rede de abrangência nacional, modalidade inexistente no mesmo período do ano de 2007.

	1T08	1T07	Var.(%)
Média de Alunos Matriculados	131.041	43.604	200,5%
Mensalidade Média	456,3	502,9	-9,3%
Média de Alunos Matriculados em Pólos	22.666	-	na
Média de Alunos Matriculados em Câmpus	108.375	43.604	148,5%
Câmpus em Operação (Médio)	38,7	17,0	127,5%
Alunos por Câmpus em Operação	2.803	2.565	9,3%

O crescimento do alunado médio foi compensado, em parte, pela redução de 9,3% na mensalidade média, calculada pela divisão da Receita de Mensalidades deduzidos os cancelamentos pelo alunado médio. Esta redução deve-se à adição de 22,7 mil alunos (17,3% da base total) matriculados em nossos pólos de ensino à distância, que possuem mensalidades significativamente menores que a dos cursos presenciais nos câmpus tradicionais.

O crescimento da Receita de Taxas, Serviços e Outros é resultado do aumento do número alunos compensado pela redução do volume de taxas cobradas dos alunos, em especial, à instituição de isenção da taxa para emissão de diplomas, conforme disposição federal.

Deduções

No 1T08, as Deduções de Receita atingiram R\$ 55,8 milhões, crescimento de 195,9% em relação ao 1T07. As Bolsas totalizaram R\$ 23,4 milhões, 258,9% maior que em 2007, quando foi registrado R\$ 6,5 milhões. Como percentual da receita líquida, as bolsas passaram a corresponder por 16,4%, 4,4 p.p acima do índice do primeiro trimestre de 2007.

O crescimento das Bolsas enquanto percentual da receita líquida é explicado (i) pela maturação do PROUNI, a medida que cresce o universo de alunos contemplados por este programa na Anhanguera, iniciado em 2005, (ii) pela política de bolsas das instituições adquiridas, que tinham percentuais de concessão de bolsas superiores aos da Companhia, (iii) e pela maior ênfase em programas de parcerias corporativas, programas que envolvem concessão de bolsas a funcionários de empresas, como reciprocidade para cooperação na captação de alunos e oferta de programas de estágios a alunos. Esta forma de captação de novos alunos está em linha com a estratégia da Companhia, com foco em jovens trabalhadores.

O PROUNI foi iniciado em 2005 e implica a concessão de bolsas para calouros. Assim, a participação do programa na receita cresce à medida que novos processos seletivos são realizados. A maturação do programa na Anhanguera deve ocorrer apenas em 2009.

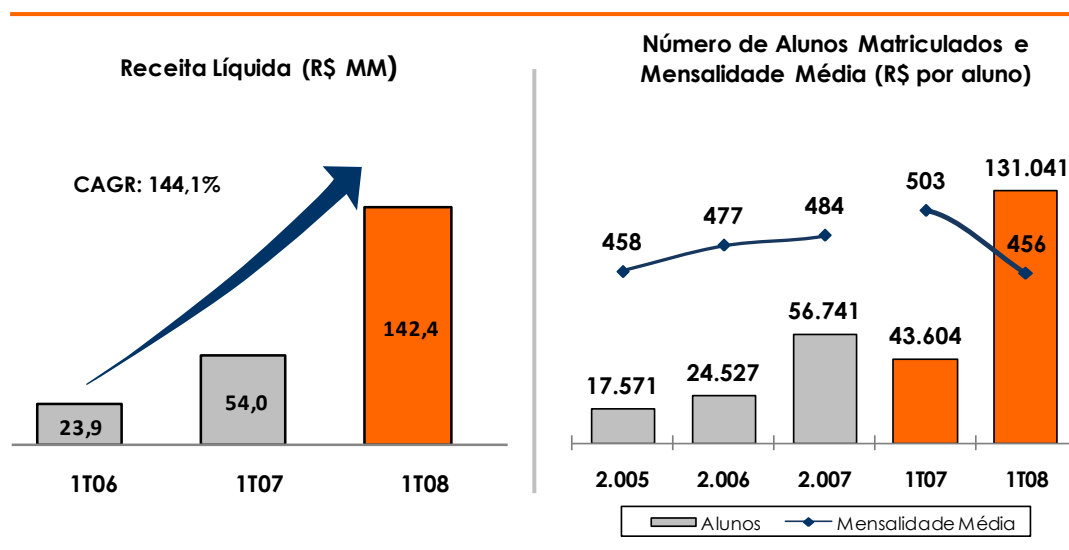
Os descontos alcançaram R\$ 11,8 milhões, elevação de 148,9% em relação ao 1T07, quando totalizaram R\$ 4,7 milhões. Como percentual da receita líquida, os descontos foram reduzidos em 0,5 p.p, passando de 8,8% para 8,3% no primeiro trimestre. A redução dos descontos é resultado do crescimento da base de instituições adquiridas pela Companhia, com práticas de desconto de pontualidade menores que a política vigente na Anhanguera. As mensalidades canceladas somaram R\$ 16,3 milhões, frente a R\$ 5,9 milhões contabilizados no primeiro trimestre do

ano passado, uma variação de 177,0%. A contabilização das Mensalidades Canceladas no 1T08 inclui, além dos cancelamentos efetivos, uma provisão para cancelamentos, visto que em 2008, parte significativa dos cancelamentos foi contabilizada em abril, ao passo que em 2007, os cancelamentos foram efetivados já na contabilização no primeiro trimestre.

No 1T08, os Impostos sobre a receita somaram R\$ 4,3 milhões, 151,1% maior que no 1T07, mas representando 3,0% da receita líquida, com uma dedução de 0,2 p.p que é explicada pelo crescimento da base de receita gerada em municípios com menor alíquota de ISS.

Receita Líquida dos Serviços

Em consequência, a Receita Líquida dos serviços encerrou o primeiro trimestre totalizando R\$ 142,4 milhões, frente a R\$ 54,0 milhões do 1T07, crescimento de 163,6%.



Custo dos Serviços Prestados

O Custo dos Serviços Prestados das unidades da Anhanguera Educacional alcançou R\$ 69,4 milhões no primeiro trimestre deste ano, variação de 168,3% em relação ao 1T07, quando o custo totalizou R\$ 25,9 milhões. Como percentual da Receita Líquida, os custos aumentaram 0,8 p.p, passando de 47,9% no primeiro trimestre de 2007 para 48,8%. A elevação dos custos reflete (i) o impacto dos câmpus recém adquiridos, que ainda não se beneficiam das economias proporcionadas pelo modelo acadêmico e de gestão da Companhia, (ii) a margem inferior dos novos câmpus orgânicos, que ainda não atingiram níveis eficientes de diluição de custos fixos, fatores só parcialmente compensados pela (iii) maturação dos demais câmpus da Companhia e pelo (iv) custo por aluno menor dos pólos de ensino à distância, em comparação aos câmpus tradicionais.

Lucro Bruto

Deste modo, a Companhia apurou, no primeiro trimestre de 2008, Lucro Bruto de R\$73,0 milhões, crescimento de 159,3% ante o 1T07, quando foram registrados R\$ 28,1 milhões. A Margem Bruta foi de 51,2 %, 0,8 p.p abaixo da margem registrada no mesmo período de 2007, em virtude do exposto acima.

Despesas Operacionais

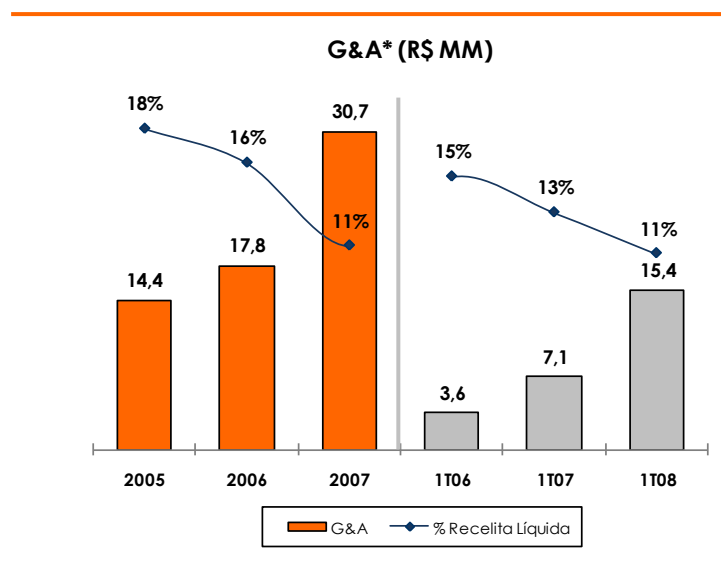
Em milhões de R\$	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
Lucro Bruto	73.0	28.1	159.3%	51.2%	52.1%	-0.8%
(-) Despesas com Vendas	(13.7)	(5.2)	165.2%	-9.6%	-9.6%	-0.1%
(-) Despesas Gerais e Administrativas*	(15.4)	(7.1)	117.8%	-10.8%	-13.1%	2.3%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	0.6	-	na	0.4%	0.0%	na
EBITDA Ajustado	44.5	15.9	179.8%	31.2%	29.4%	1.8%

* Excluído despesas com segunda oferta de ações

Despesas de Vendas: As Despesas de Vendas totalizaram R\$13,7 milhões no primeiro trimestre deste ano, resultado de Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) de R\$ 5,2 milhões, incluindo a recuperação de créditos baixados e despesas do departamento de marketing e de campanha de R\$ 8,5 milhões. As despesas de vendas do 1T08 se mantiveram em linha com o 1T07, em termos percentuais da receita líquida, encerrando o trimestre em 9,6%, 0,1p.p menores que o registrado no mesmo trimestre do ano anterior.

Como percentual da Receita Líquida, a PDD representou 3,7% no 1T08, índice similar ao do 1T07 quando foi registrado 3,9%. As despesas de marketing tiveram variação de 172,7% em relação ao 1T07, quando tais despesas foram de R\$ 5,2 milhões. Este crescimento reflete os gastos com a captação de alunos no vestibular continuado de 2008, que ocorreu em maiores dimensões que o de 2007, tendo em vista o aumento do número de câmpus e captação de alunos da Companhia.

Despesas Administrativas: A Companhia registrou Despesas Administrativas (excluídas as despesas com a segunda oferta pública de ações) de R\$ 15,4 milhões, 117,8% maior que os R\$ 7,1 milhões do 1T07. Como percentual da Receita Líquida, atingiu 10,8% representando um ganho de 2,3 p.p. de margem ante o 1T07 e de 1,1 p.p ante o 4T07. Este índice reflete (i) ganhos de escala proporcionados pela centralização das atividades administrativas seguindo o modelo de negócios da Companhia; (ii) ganhos provenientes da incorporação das aquisições realizadas durante todo o ano de 2007. Os ganhos foram parcialmente compensados pelo (i) impacto das aquisições realizadas no mês de fevereiro de 2008, que ainda mantêm estruturas administrativas independentes, dado que estão em fase de integração e (ii) a manutenção de uma parcela significativa das estruturas administrativas de Uniderp e UNI-A, que ainda não foram plenamente incorporadas à estrutura administrativa da Companhia.

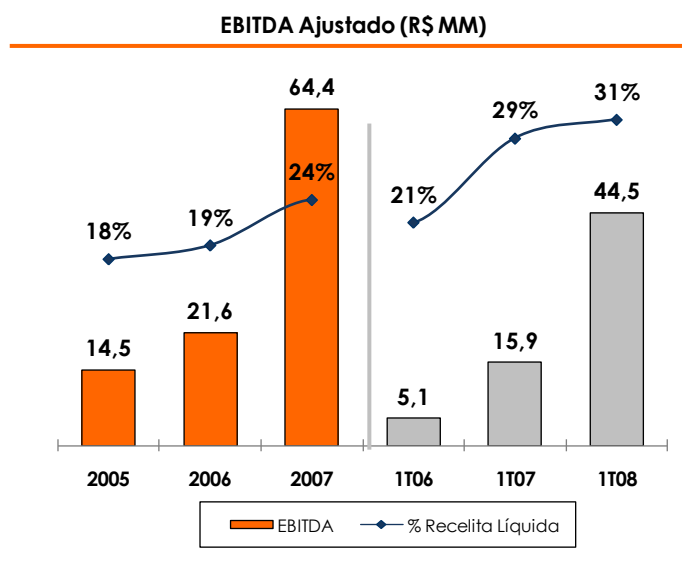


Resultado Financeiro Operacional

No primeiro trimestre de 2008, a Companhia registrou Resultado Financeiro Operacional, obtido pela receita de multas e juros dos títulos gerados deduzidas as despesas bancárias, de R\$ 0,6 milhão. A abertura deste item no demonstrativo de resultado da Companhia busca melhor refletir sua eficiência operacional e alinhar o formato de divulgação com as melhores práticas adotadas pelas empresas do setor educacional. Como percentual da receita líquida, o Resultado Financeiro Operacional representou 0,4%, índice sem comparabilidade com o primeiro trimestre de 2007.

EBITDA Ajustado

Conseqüentemente, a Anhanguera Educacional atingiu um EBITDA Ajustado, que exclui despesas com oferta de ações, de R\$ 44,5 milhões no 1T08, 179,8%, acima do apresentado no 1T07. A margem de EBITDA ajustado foi de 31,2%, 1,8 p. p. acima da margem registrada no mesmo período de 2007, de 29,4%.


Depreciação e Amortização

Excluída a amortização de ágio, as Despesas de Depreciação e Amortização totalizaram R\$ 5,1 milhões no 1T08, crescimento de 181,0% em relação ao 1T07, refletindo o crescimento do ativo imobilizado e diferido, que deve-se ao aumento de 133,3% no número de câmpus em operação ao final do período, além de adequações nas empresas adquiridas e projetos de melhorias na infra-estrutura administrativa.

<i>Em milhões de R\$</i>	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
EBITDA Ajustado	44,5	15,9	179,8%	31,2%	29,4%	1,8%
Depreciação e Amortização**	(5,1)	(1,8)	181,0%	-3,6%	-3,4%	-0,2%
Resultado Financeiro***	(5,0)	0,1	-4326,8%	-3,5%	0,2%	-3,7%
Resultado Não Operacional	0,6	0,3	89,6%	0,4%	0,5%	-0,2%
IR e CS	(2,6)	(0,6)	336,1%	-1,8%	-1,1%	-0,7%
Lucro Líquido Ajustado	32,3	13,9	132,8%	22,7%	25,7%	-3,0%

** Excluído amortização de ágio

*** Excluído Despesas da Oferta

Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro, excluída a receita de multas e juros de alunos e despesas bancárias e de cobrança, foi de R\$ 5,0 milhões negativo no 1T08, R\$ 5,1 milhões menor que o 1T07. A variação deve-se principalmente (i) à maior despesa com juros, decorrentes dos empréstimos bancários e das notas promissórias, (ii) à atualização do saldo a pagar de aquisições realizadas e parcelamento de impostos e (iii) a outras multas, juros e taxas de fiscalização. Parte desta variação foi compensada pela receita de aplicação financeira dos recursos captados com a emissão de notas promissórias.

Resultado Não Operacional

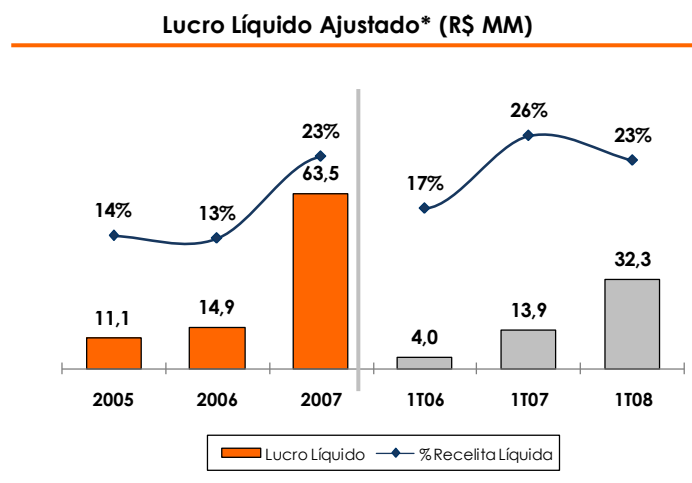
O Resultado não Operacional da Companhia registrado no primeiro trimestre de 2008 foi de R\$ 0,6 milhão, 89,6% maior que no 1T07, principalmente devido ao ressarcimento de apólice de seguro, em função de sinistro ocorrido no campus de Santa Bárbara em 2006.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

As despesas com pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (IR/CS) foram de R\$ 2,6 milhões no 1T08, contra R\$ 0,6 milhão no mesmo período do ano anterior, variação de 336,1%. O Imposto registrado no 1T08 é particularmente afetado pela contabilização da provisão de cancelamentos, que não é dedutível da base de cálculo do IR/CS. Entretanto, este efeito será revertido no próximo trimestre, com a contabilização dos cancelamentos efetivos e reversão desta provisão, anulando o impacto no IR acumulado, já que o período de apuração do imposto é o exercício anual.

Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui as despesas com amortização de ágio e com a oferta pública de ações, alcançou, no 1T08, R\$ 32,3 milhões, crescimento de 132,8% em relação ao mesmo período de 2007. A margem de Lucro Líquido Ajustado foi de 22,7%, 3,0 p.p. inferior à do 1T07, devido, principalmente, ao maior volume das despesas financeiras e com Imposto de Renda e Contribuição Social.



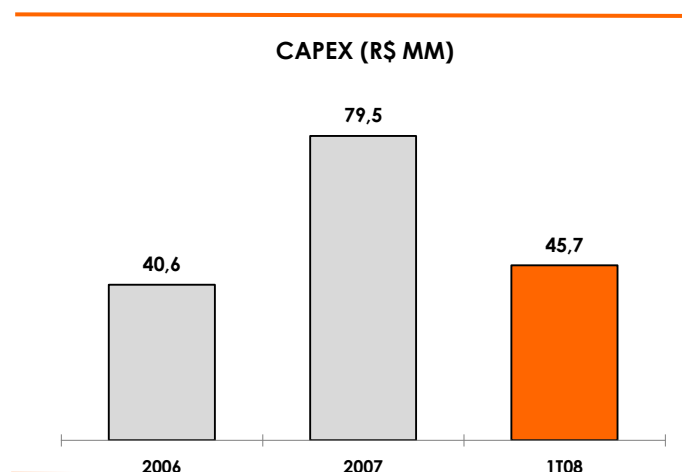
Lucro Líquido

A Amortização de Ágio gerada aumentou 459,6% em relação ao 1T07, totalizando R\$ 17,9 milhões no 1T08, devido às aquisições entre abril de 2007 e março de 2008. Assim, no primeiro trimestre do ano, a Companhia obteve Lucro Líquido de R\$ 13,9 milhões, o que representa 9,8% de margem líquida, 37,6 p.p. superior em relação ao 1T07.

Em milhões de R\$	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
Lucro Líquido Ajustado	32,3	13,9	132,8%	22,7%	25,7%	-3,0%
Amortização de Ágio	(17,9)	(3,2)	459,6%	-12,6%	-5,9%	-6,7%
Despesas de Oferta de Ações	(0,4)	(25,7)	-98,3%	-0,3%	-47,5%	47,2%
Lucro Líquido	13,9	(15,0)	na	9,8%	-27,8%	37,6%

Investimentos e CAPEX

No mês de fevereiro a Anhanguera adquiriu três sociedades mantenedoras que totalizam cinco câmpus adicionais. O valor total das aquisições foi de R\$ 62,1 milhões, sendo R\$33,3 milhões pagos à vista e R\$29,7 milhões em dívidas assumidas e pagamentos futuros.



O CAPEX da Companhia, no primeiro trimestre de 2008, totalizou R\$ 45,7 milhões de reais e foi destinado para (i) expansão dos câmpus não maturados, (ii) finalização das obras nos 6 câmpus abertos no início do ano, (iii) construção de dois novos câmpus a serem abertos futuramente, (iv) adequações na estrutura das aquisições, (v) compra do imóvel unidade 3 de Campinas, (vi) projetos de inovação que visam auferir aumento de receitas futuras via ganho de competitividade comercial, e (vii) investimento em tecnologias e infra-estrutura de satélites para transmissão das aulas à distância.

Endividamento

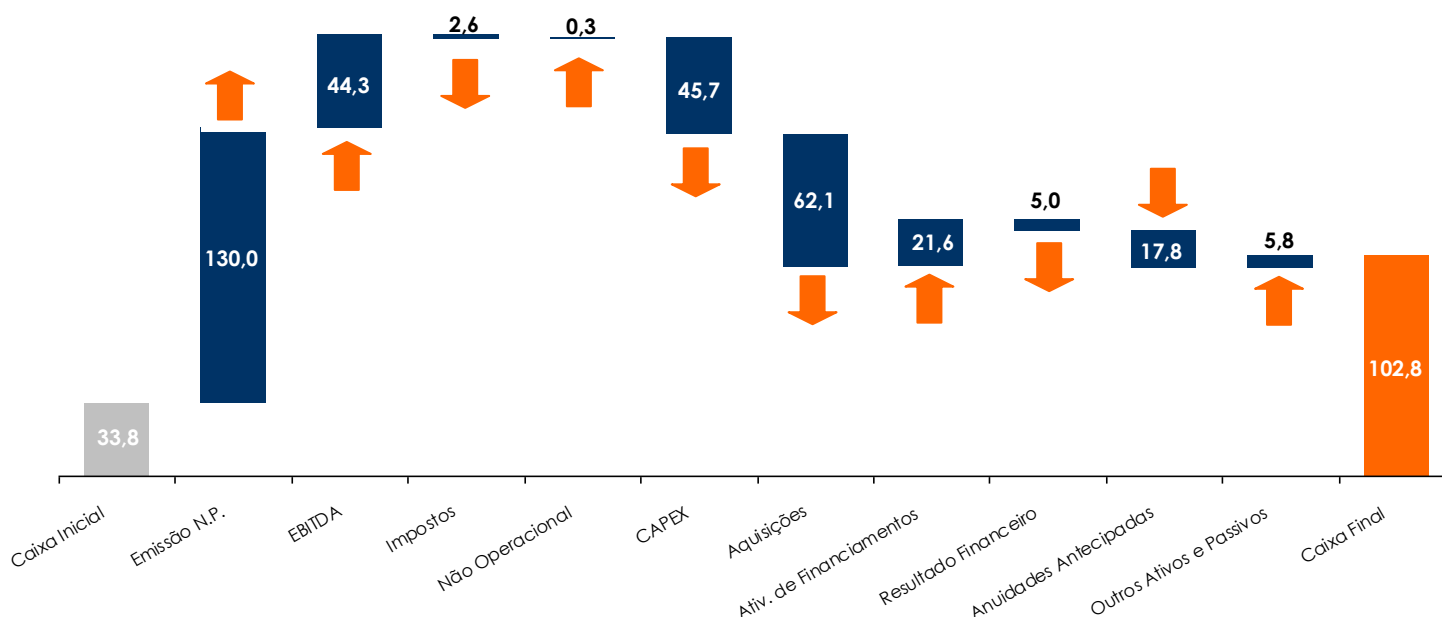
Em milhões de R\$	1T08	Var. %	2007	Var. %
Empréstimos e Financiamentos	203,7	100,0%	72,8	100,0%
Curto Prazo	152,9	75,1%	20,3	27,8%
Longo Prazo	50,7	24,9%	52,6	72,2%
Disponibilidades	102,8		33,8	
Caixa (Dívida) Líquida	(100,9)		(39,0)	

Ao final do primeiro trimestre de 2008, a Companhia tinha dívida financeira líquida de R\$ 100,9 milhões junto a instituições financeiras, composta principalmente pelo mútuo de R\$ 50,0 milhões contratado junto ao Banco Bradesco S/A e de R\$ 130,0 milhões junto ao Banco Santander S/A, na forma de 13 notas promissórias de R\$ 10,0 milhões cada, com juros de CDI + 0,45% a.a. e vencimento em agosto de 2008. Todas as linhas de empréstimos e financiamentos foram feitas em moeda nacional, sendo 75,1% de curto prazo e 24,9% de longo prazo.

Fluxo de Caixa

A Anhanguera iniciou o exercício de 2008 com caixa de R\$ 33,8 milhões. Captamos R\$ 130,0 milhões com a emissão de Notas Promissórias, em fevereiro. O EBITDA, somado ao imposto de renda e contribuição social sobre lucro líquido e resultado não operacional teve efeito positivo de R\$ 41,8 milhões. Conforme já citado, o CAPEX da Companhia atingiu R\$ 45,7 milhões.

As aquisições do 1T08 totalizaram R\$ 62,1 milhões. Parte do pagamento das aquisições será realizado em exercícios futuros, impactando as atividades de financiamento, que, compensada por pagamentos de compromissos no trimestre, totalizaram R\$ 21,6 milhões. O Resultado Financeiro consumiu R\$ 5,0 milhões, principalmente devido a juros de empréstimos tomados pela Companhia. Além disso, parte do faturamento das matrículas de janeiro não possui efeito caixa, pois algumas mensalidades de competência de 2008 foram pagas em 2007, e totalizam R\$ 17,8 milhões.



Mercado de Capitais

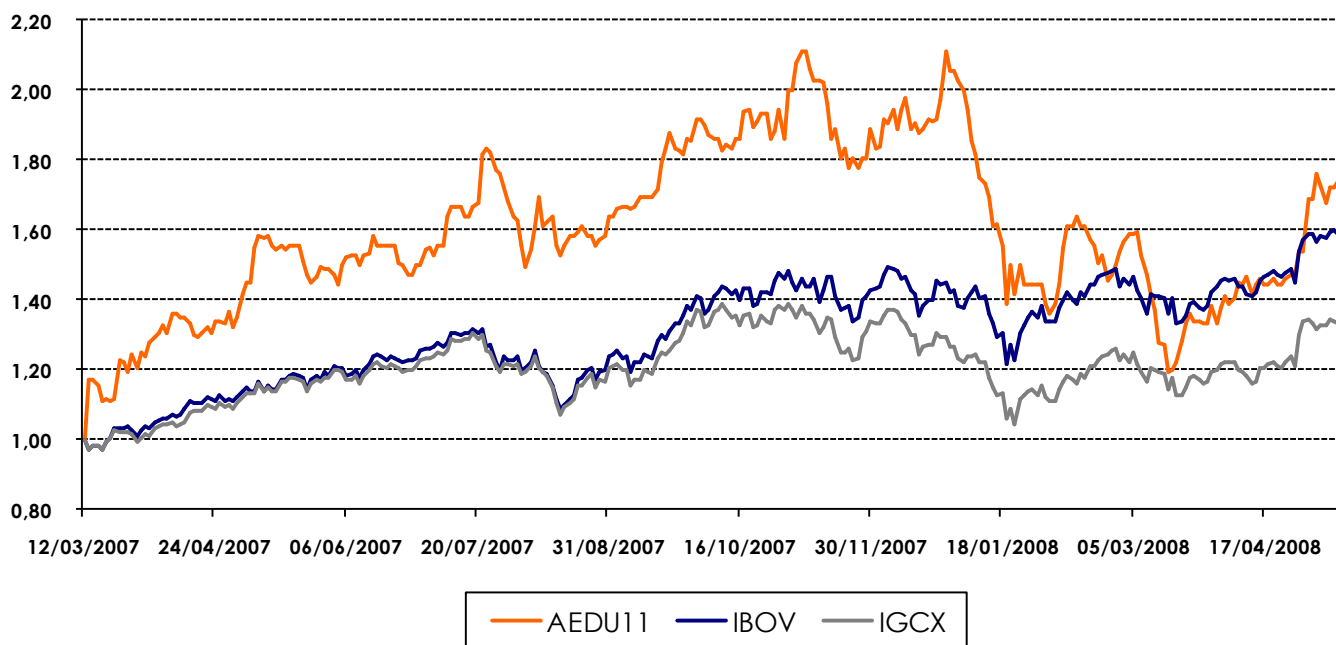
Destques Bovespa - AESA UNIT (AEDU11)

Código:	AEDU11
Abertura: (R\$ por unit)	18,00
Máxima: (R\$ por unit)	39,00
Mínima: (R\$ por unit)	18,00
Médio:	26,14
Último: (R\$ por unit)	31,25
Variação no dia:	-0,16%
Acumulado:	73,6%
Volume Médio Diário em 2008 (R\$ milhões)	2,72
Capitalização de Mercado (R\$ milhões)	3.759,8
Free Float	39,9%
Total de Ações (milhões)	842,2
Lucro Líquido Ajustado por ação 1T08 (R\$)	0,0166

As Units da Anhanguera Educacional Participações S/A, representadas pelo código AEDU11 na BOVESPA, encerraram o primeiro trimestre de 2008 cotadas a R\$ 24,00, acumulando valorização de 33,3% desde sua abertura de capital, no dia 12 de março de 2007. As Units foram negociadas em 100% dos pregões, a um volume diário médio de R\$ 4,33 milhões. O IBOVESPA acumulou valorização de 38,1%, ao passo que, o IGCC valorizou-se em 16,4%.

No dia 15 de maio de 2008, o preço de fechamento da unit da Companhia foi de R\$ 31,25, acumulando valorização de 73,6%, com um volume médio de R\$ 4,15 milhões desde o IPO.

Desde a segunda oferta pública de ações, os papéis da Companhia acumularam valorização de 18,8%, com volume médio de R\$ 3,86 milhões, frente a uma valorização de 9,3% do Ibovespa e 11,0% do IGCC no mesmo período.

**Performance em Bolsa AEDU11 vs Ibovespa vs IGC (12/03/2007 - 15/05/2008)
(12 de março de 2007 = 1)**

Eventos
Segunda oferta de ações

Em 28 de Abril de 2008, a Anhanguera recebeu recursos líquidos no valor de R\$ 508.300.000 provenientes de sua segunda oferta pública de ações. A distribuição de 19.550.000 de *Units*, ao preço unitário de R\$26,00, elevou o *free float* para 39,9% do total de ações da Companhia e os recursos captados deverão financiar a estratégia de expansão da Companhia por meio de investimentos em crescimento orgânico e aquisições.

Aquisição da FRIS

Em 07 de maio de 2008, a Companhia adquiriu a totalidade do capital social da Sociedade de Ensino Superior Itapecerica da Serra SS Ltda., sociedade mantenedora da Faculdade Regional de Itapecerica da Serra – FRIS (“FRIS”), por R\$3.500.000,00.

A FRIS é uma faculdade nova que foi credenciada em março de 2008 e ainda não realizou seu primeiro processo seletivo. Possui autorização para oferecer 1.200 vagas em 7 cursos superiores, sendo 2 bacharelados (Administração e Ciências Contábeis) 1 licenciatura (Pedagogia) e 4 tecnólogos (Gestão da Tecnologia da Informação, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira e Marketing). A FRIS tem infra-estrutura instalada para atender a 1.500 alunos por turno. O valor pago nesta aquisição foi bastante atraente quando comparado ao custo do investimento que seria necessário para a implantação orgânica de uma nova unidade com capacidade e padrão semelhantes aos da FRIS.

Com a adição do campus da FRIS, a Anhanguera passa a contar com seis campus na Grande São Paulo. A cidade de Itapecerica da Serra era um dos mercados prioritários para expansão da Anhanguera em função do grande potencial de demanda por cursos de ensino superior e baixa concorrência.

Alterações no capital social da Companhia

Por meio de ata de reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de abril de 2008, foi aprovado o aumento do capital social da Companhia mediante o exercício da opção de ações, no valor de R\$ 179 mil, mediante a emissão de 85.990 Units, equivalendo a 515.940 ações preferenciais e 85.990 ações ordinárias.

Em função da segunda oferta pública de ações, foi alterado o estatuto social da Companhia, alterando o capital social por meio de Ata de Assembleias Geral Ordinária e Extraordinária realizadas em 29 de abril de 2008. Foi levantando junto ao mercado o montante de R\$ 508,3 milhões.

Com essas alterações, o capital social integralizado em 29 de abril de 2008 é de R\$ 992.3 milhões, representado por 842.198.220 ações sendo, 479.539.555 ações ordinárias nominativas e 362.658.665 ações preferenciais, representando 120.314.031 units.

Não pagamento da Nota Promissória com Banco Santander

Conforme previsto na 1ª emissão de Notas Promissórias Comerciais da Companhia ("Notas"), que reflete Proposta de Financiamento de Longo Prazo assinada em 28 de dezembro de 2007 com o Banco Santander S.A., a Companhia deve proceder no resgate antecipado das Notas quando da captação de recursos por meio de operação de mercado de capitais. A companhia recebeu do referido banco uma notificação postergando o evento de resgate antecipado até 14 de maio de 2008 sem qualquer ônus para a Companhia. Até a referida data, a Companhia e o Banco Santander estão renegociando os termos e condições anteriormente pactuados. Caso as partes não cheguem a um acordo, a Companhia liquidará as Notas na sua totalidade.

Alterações na Lei das S.A. (6.404/76) introduzidas pela Lei 11.638/07

Em 28 de dezembro de 2007 foi promulgada a Lei nº 11.638, alterando a Lei nº 6.404/76 no capítulo relativo à divulgação e preparação de Demonstrações Financeiras, que vem a modificar, entre outros aspectos, o critério de reconhecimento e valorização de ativos e passivos. Estas mudanças de práticas contábeis entraram em vigor a partir do exercício social iniciado em 1º de janeiro de 2008 e que, considerando as operações normais e os negócios em curso da Companhia e suas controladas, e a Instrução CVM no. 469 de 2 de maio de 2008, aquelas que poderão trazer maior efeito sobre as informações trimestrais, podem ser substancialmente resumidas como segue:

- (i) ativos e passivos financeiros pré-fixados e de longo prazo devem ser ajustados a valor presente quando os efeitos forem relevantes. Nenhum efeito relevante é esperado;
- (ii) ativos adquiridos em processos de aquisição de controle em sociedades, entre partes independentes, passam a ser valorizados a valores justos na sociedade adquirente. Nenhuma operação foi realizada que se enquadre nesta modificação. Futuras aquisições já deverão ser registradas dentro deste novo critério;
- (iii) a equivalência patrimonial passa a ser registrada em função da influência significativa e em sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou que esteja sob controle comum. Nenhum dos investimentos se enquadra dentro desta modificação;
- (iv) operações de leasing financeiros deverão ser registrados no balanço patrimonial. A Companhia já registra suas operações de leasing financeiro de acordo com as normas internacionais.
- (v) Foi extinta a obrigatoriedade da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos - DOAR, sendo substituída pela Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC. No caso das companhias abertas a Demonstração do Valor Adicionado - DVA também foi introduzida como publicação obrigatória. A Companhia já vem apresentando o DFC. Quanto ao DVA, a Companhia entende que a referida demonstração deverá ser aplicada ao final do exercício a findar em 31 de dezembro de 2008.
- (vi) Foi criada a rubrica "ajustes de avaliação patrimonial" no Patrimônio Líquido. Serão considerados ajustes de avaliação patrimonial, enquanto não computados no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuído a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a preço de mercado.
- (vii) As despesas pré-operacionais e os gastos de reestruturação que contribuirão, efetivamente, para o aumento do resultado de mais de um exercício social e que não configurem tão-somente uma redução de custos

ou acréscimo na eficiência operacional serão classificadas no Ativo Diferido. A Companhia passou a diferir apenas os gastos que contribuam para o efetivo aumento de resultado por mais de um exercício.

(viii) Adicionalmente foram alterados os critérios de avaliação do ativo e do passivo, com destaque para os seguintes pontos:

-Itens de ativo e passivo provenientes de operações de longo prazo, bem como operações relevantes de curto prazo, serão ajustados a valor presente, de acordo com as normas internacionais de contabilidade; Nenhum efeito relevante é esperado

-O valor de recuperação dos bens e direitos do imobilizado, intangível e diferido deverá ser periodicamente avaliado para que se possa efetuar o registro de perdas potenciais ou uma revisão dos critérios de e taxas de depreciação, amortização e exaustão. A Companhia revisa trimestralmente os indicadores de revisão da recuperação do ágio.

-Os direitos classificados no intangível deverão ser avaliados pelo custo incorrido na aquisição deduzido do saldo da respectiva conta de amortização;

-Instrumentos financeiros "disponíveis para venda" ou "destinados à negociação" passam a ser avaliados a valor de mercado. Não se aplica à Companhia.

-Todos os demais instrumentos financeiros devem ser avaliados pelo seu custo atualizado ou ajustado de acordo com o provável valor de realização, se este for inferior.

-Na operação de Transformação, Incorporação, Fusão ou Cisão, entre partes independentes e em que ocorra a efetiva transferência de controle, a avaliação a valor de mercado dos ativos e passivos será obrigatoriamente a valor de mercado.

- As participações de debêntures, de empregados e administradores, mesmo na forma de instrumentos financeiros, e de instituições ou fundos de assistência ou previdência de empregados, que não se caracterizem como despesas deverão ser incluídas na demonstração do resultado do exercício.

- Eliminação da possibilidade de registro de reservas de reavaliação para as sociedades por ações. A nova Lei deu opção às companhias para manterem os saldos existentes e realizarem esses saldos dentro das regras atuais ou estornarem esses saldos até o final do exercício de 2008. A Companhia não adota procedimentos de reavaliação de ativos.

A Administração da Companhia está em processo de avaliação dos efeitos que as alterações acima mencionadas irão produzir em seu patrimônio líquido e resultado do exercício de 2008, bem como levará em consideração as orientações e definições a serem emitidas pelos órgãos reguladores. Neste momento, a Administração entende não ser possível determinar os efeitos destas alterações no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre findo em 31 de março de 2008 em decorrência da ausência de regulamentações oficiais pelos órgãos competentes.

Projeções financeiras

Em 30 de abril, contávamos com 139 mil alunos em nosso campus e pólos. Até o final de 2008, temos como meta expandir nossas operações por meio de aquisições de instituições de ensino superior totalizando 40 mil alunos. Em nossas projeções financeiras, consideramos que parte desta meta de aquisições, representando 20 mil alunos, será atingida ao longo do ano, impactando o resultado consolidado de 2008, e outra parte, representando os 20 mil alunos remanescentes, será atingida somente ao final do período, com impacto limitado sobre o resultado deste exercício. Tendo como base essas premissas, projetamos para o ano um EBITDA Ajustado de R\$ 130 milhões.

Teleconferência

Português

19 de maio de 2008

Horário: 10h00 (Brasilia Time)
09h00 (US EST)

Telefone: (11) 2188-0188

Senha: Anhanguera

Replay: (11) 2188-0188

Inglês

19 de maio de 2008

Horário: 11h30 (Brasilia Time)
10h30 (US EST)

Telefone: +1 (973) 935-8893

Senha: 47318921

Replay: +1 (706) 645-9291

A Anhanguera Educacional Participações S.A. é uma das maiores organizações privadas com fins lucrativos do setor de ensino superior no Brasil, com unidades de ensino em 24 dos 26 estados brasileiros e também no Distrito Federal. Em suas unidades são oferecidas 69 modalidades de cursos de graduação e graduação tecnológica, que incluem as áreas de administração, direito, engenharia, saúde e outras ciências sociais aplicadas, além de cursos de pós-graduação e extensão. A maioria de seus alunos são jovens de média e média-baixa renda que trabalham durante o dia e estudam à noite, um segmento pouco atendido pelas instituições de ensino superior do Brasil. A Companhia é comprometida a oferecer cursos superiores de qualidade que ajudem esses jovens trabalhadores a alcançar formação educacional compatível com as exigências do mercado de trabalho e a aumentar suas perspectivas de desenvolvimento profissional. A Anhanguera Educacional é listada no Nível 2 da Bovespa e é negociada com o código "AEDU11".

As informações trimestrais e anuais apresentadas neste relatório referem-se à Anhanguera Educacional S.A., e não à Anhanguera Participações S.A., uma vez que a Anhanguera Participações S.A. foi adquirida em 19 de dezembro de 2006 pelos seus atuais acionistas controladores, e apresentou resultado inexpressivo durante os doze meses encerrados em 31 de dezembro de 2006 (2006). Antes de dezembro de 2006 a Anhanguera Educacional Participações S.A. era uma Companhia sem atividades operacionais, resultados ou passivos relevantes e seus ativos eram uma aplicação financeira de renda fixa. Sendo assim, as informações trimestrais e anuais consolidadas do quarto trimestre e ano de 2006 da Anhanguera Educacional S.A. e suas controladas refletem as atividades operacionais da Anhanguera Participações S.A. em todos os aspectos relevantes.

Demonstração o Resultado do Período

Em milhões de R\$	1T08	1T07	var %	1T08	1T07	var %
(+) Receitas	198,1	72,8	172,0%	139,2%	134,9%	4,3%
Receitas de Mensalidades	195,7	71,5	173,6%	137,5%	132,5%	5,0%
Taxas, Serviços e Outros	2,4	1,3	84,7%	1,7%	2,4%	-0,7%
Receita Bruta	198,1	72,8	172,0%	139,2%	134,9%	4,3%
(-) Deduções de Receita	(55,8)	(18,8)	195,9%	-39,2%	-34,9%	-4,3%
Bolsas	(23,4)	(6,5)	258,9%	-16,4%	-12,1%	-4,4%
Descontos	(11,8)	(4,7)	148,9%	-8,3%	-8,8%	0,5%
Mensalidades Canceladas	(16,3)	(5,9)	177,0%	-11,5%	-10,9%	-0,6%
Impostos	(4,3)	(1,7)	151,1%	-3,0%	-3,2%	0,1%
Receita Líquida	142,4	54,0	163,6%	100,0%	100,0%	0,0%
(-) Custo dos serviços prestados	(69,4)	(25,9)	168,3%	-48,8%	-47,9%	-0,8%
Lucro Bruto	73,0	28,1	159,3%	51,2%	52,1%	-0,8%
(-) Despesas com Vendas	(13,7)	(5,2)	165,2%	-9,6%	-9,6%	-0,1%
(-) Despesas Gerais e Administrativas *	(15,4)	(7,1)	117,8%	-10,8%	-13,1%	2,3%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	0,6	-	na	0,4%	0,0%	na
EBITDA Ajustado	44,5	15,9	179,8%	31,2%	29,4%	1,8%
Depreciação e Amortização**	(5,1)	(1,8)	181,0%	-3,6%	-3,4%	-0,2%
Resultado Financeiro *	(5,0)	0,1	na	-3,5%	0,2%	-3,7%
Resultado Não Operacional	0,6	0,3	89,6%	0,4%	0,5%	-0,2%
IR e CS	(2,6)	(0,6)	336,1%	-1,8%	-1,1%	-0,7%
Lucro Líquido Ajustado	32,3	13,9	132,8%	22,7%	25,7%	-3,0%
Amortização de Ágio	(17,9)	(3,2)	459,6%	-12,6%	-5,9%	-6,7%
Despesas de Oferta de Ações	(0,4)	(25,7)	-98,3%	-0,3%	-47,5%	47,2%
Lucro Líquido	13,9	(15,0)	na	9,8%	-27,8%	37,6%

* Excluído despesas com segunda oferta de ações

** Excluído amortização de ágio pré-operacional

Balço Patrimonial Consolidado

ATIVO	1T08	1T07	PASSIVO	1T08	1T07
CIRCULANTE	197,5	329,4	CIRCULANTE	353,0	32,3
Caixa e Bancos	16,5	17,6	Empréstimos bancários	152,9	0,2
Aplicações financeiras	86,3	281,7	Fornecedores	15,2	4,1
Mensalidades a receber	65,9	25,0	Salários, férias e encargos sociais	37,6	14,4
Estoques	6,0	2,1	Impostos e contribuições a recolher	6,9	3,0
Outras contas a receber	6,3	0,3	Impostos parcelados	5,8	0,8
Impostos a recuperar	12,9	1,6	Provisão de bônus a diretores e funcionários	3,8	2,3
Despesas antecipadas	3,7	1,0	Anuidades antecipadas	1,1	1,0
			Compromissos a pagar	115,3	3,6
			Imposto de renda e contribuição social	10,1	1,6
			Outras contas a pagar	4,4	1,2
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16,2	9,3	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	149,5	14,4
Outros realizáveis	12,9	4,5	Partes relacionadas	-	0,0
Depósitos judiciais	0,2	2,0	Empréstimos bancários	50,7	0,3
Mútuo com empresas do grupo	3,2	0,0	Impostos parcelados	20,8	2,3
Contas a receber de acionistas	-	2,8	Compromissos a pagar	66,8	11,2
Mensalidades a receber	-	0	Recebimentos antecipados	-	0,0
			AFAC	-	0,0
			Provisão para contingências	11,2	0,7
PERMANENTE	787,2	176,8	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	498,4	468,9
Investimentos	446,5	57,2	Capital social	483,8	483,6
Imobilizado	235,2	104,7	Reserva legal	0,1	0,1
Diferido	105,5	14,9	Lucros acumulados	14,5	(14,8)
TOTAL DO ATIVO	1.000,9	515,5	TOTAL DO PASSIVO	1.000,9	515,5